



Anais da Assembléia

D.A. 185

CURITIBA, QUINTA-FEIRA, EM 30 DE OUTUBRO DE 1997

ANO XXIII

Mesa Diretora

ANIBAL KHURY

Presidente - PTB

LUIZ CARLOS ZUK

1º Vice-Presidente - PDT

NEIVO BERALDIN

2º Vice-Presidente - PP

LUIZ CLAUDIO ROMANELLI

3º Vice-Presidente - PMDB

LUIZ CARLOS MARTINS

1º Secretário - PDT

NELSON GARCIA

2º Secretário - PFL

ANTONIO ANNIBELLI

3º Secretário - PSDB

IRONDI PUGLIESI

4º Secretária - PPB

ANGELO VANHONI

5º Secretário - PT

ABIB MIGUEL

Diretor Geral

Lideranças

Governo	Deputado Valdir Rossoni
PFL	Deputado Plauto Miró
PTB	Deputado Ademar Traiano
PMDB	Deputado Orlando Pessuti
PPB	Deputado Augustinho Zucchi
PT	Deputado Péricles H. de Mello
PDT	Deputado Edgar Bueno
PL	Deputado Horácio Rodrigues
PSN	Deputado Emerson Nerone
PSDB	

Representação Partidária

PFL - 18: Anibal Khury - Basílio Zanusso - Cleiton Crisóstomo - Durval Amaral - Edno Guimarães - Eduardo Trevisan - Élio Rusch - Geraldo Cartúrio - Hidekazu Takayama - Júlio Ando - Luiz Carlos Alborghetti - Luiz Carlos Martins - Marquinhos Alves - Milton Puppio - Nelson Garcia - Nelson Tureck - Plauto Miró Guimarães - Reny Borsatto - Walnor Trentini; PTB - 11: Ademar Traiano - Albanor Gomes - Beto Richa - Carlos Simões - Cezar Silvestri - Joel Coimbra - José Tavares - Luiz Accorsi - Ricardo Chab - Valdir Rossoni; PMDB - 08: Antonio Annibelli - Cálto Quintana - Luiz Claudio Romanelli - Nereu Moura - Orlando Pessuti - Renato Adur - Sâmis da Silva - Toti Colaço; PPB - 07: Augustinho Zucchi - César Seleme - Duílio Genari - Edson Silva Lino - Irondi Pugliesi - João Techy Filho - Neivo Beraldin; PT - 04: Ângelo Vanhoni - Florisvaldo Fier - Irineu Colombo - Péricles Mello; PDT - 02: Edgar Bueno, Luiz Carlos Zuk; PSDB - 02: José Maria Ferreira - Sérgio Spada; PL - 01: Horácio Rodrigues; PSN - 01: Emerson Nerone.

**3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA
13ª LEGISLATURA
ATA DA 115ª SESSÃO ORDINÁRIA
REALIZADA EM 30 DE OUTUBRO DE 1997
(QUINTA-FEIRA)**

Presidência do Senhor Deputado Luiz Carlos Zuk, secretariada pelos Senhores Deputados Nelson Garcia e Horácio Rodrigues.

Às dez horas, é registrada a presença dos seguintes Senhores Deputados: Anibal Khury, Luiz Carlos Zuk, Neivo Beraldin, Luiz Carlos Martins, Nelson Garcia, Edgar Bueno, Techy Filho, Ademar Traiano, Albanor Gomes, Ângelo Vanhoni, Antonio Annibelli, Augustinho Zucchi, Basílio Zanusso, Beto Richa, Caíto Quintana, Carlos Simões, César Seleme, Cezar Silvestri, Cleiton Kielse, Duílio Genari, Durval Amaral, Edno Guimarães, Edson Lino, Eduardo Trevisan, Élio Rusch, Emerson Nerone, Doutor Rosinha, Geraldo Cartário, Hidekazu Takayama, Horácio Rodrigues, Irineu Colombo, Irondi Pugliesi, Joel Coimbra, José Maria Ferreira, José Tavares, Júlio Ando, Luiz Accorsi, Luiz Carlos Alborghetti, Luiz Claudio Romanelli, Marquinhos Alves, Miltinho Puppio, Nelson Tureck, Nereu Moura, Orlando Pessuti, Péricles de Mello, Plauto Miró Guimarães, Renato Adur, Reny Borsatto, Ricardo Chab, Sâmis da Silva, Sérgio Spada, Toti Colaço, Valdir Rossoni e Walmor Trentini (54).

Verificada a existência de número legal, o Senhor Presidente declara aberta a

S E S S Ã O.

O SR. PRESIDENTE (Luiz Carlos Zuk) -
Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

O SR. 2º SECRETÁRIO - Procede à leitura da Ata da sessão anterior, a qual é aprovada sem observações.

O SR. 1º SECRETÁRIO - Procede à leitura do seguinte

E X P E D I E N T E:

Requerimentos:

REQUERIMENTO Nº 2.574
Senhor Presidente.

O Deputado que subscreve o presente, no uso de suas atribuições regimentais, na qualidade de Presidente da Comissão de Orçamento, REQUER, após ouvido o douto Plenário, prorrogação, até o dia 20 de novembro do corrente ano, do prazo para entrega das emendas ao Projeto de Lei nº 492/97, que dispõe sobre o Orçamento Geral do Estado, para o exercício de 1998.

Sala das Sessões, em 30.10.97.
(a) CEZAR SILVESTRI

REQUERIMENTO Nº 2.566
Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, seja concedido voto de congratulações a Igreja Cristã Presbiteriana de Ponta Grossa, pelo trabalho que vem realizando, bem como pelo projeto de construção da Catedral da Fé,

A Igreja iniciou suas atividades em Ponta Grossa no ano de 1990, com aproximadamente 50 membros. Atualmente conta com cinco igrejas e aproximadamente 1.500 fiéis.

O projeto mais recente da igreja é a construção da Catedral da Fé, que localizar-se-á na área central da cidade, além de contar com arquitetura moderna e aconchegante.

Requer ainda que da decisão desta Casa seja dada ciência a Igreja Cristã Presbiteriana, em nome do Pastor Nelson Braído, aos demais pastores, missionários, evangelistas e fiéis, sito na Rua Comendador Miró, 1.111, em Ponta Grossa.

Sala das Sessões, em 30.10.97.
(a) LUIZ CARLOS ZUK

REQUERIMENTO Nº 2.567
Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, voto de congratulações pela realização do 25º FENATA - Festival Nacional de Teatro Amador e do 20º FENATINHA, a ser realizado na Cidade de Ponta Grossa, entre os dias 05 e 12 de novembro.

De 03 a 10 de novembro de 1973 acontecia a primeira edição do FENATA, e desta forma se passaram 24 anos de espetáculos teatrais, revelando atrizes e atores de expressão nacional e

oferecendo oportunidade para grupos de diversas partes do País.

Neste ano foram selecionados 15 grupos para a mostra competitiva, nove na categoria adulto e cinco na infantil, que participaram do FENATINHA.

Requer ainda que da decisão desta Casa seja dada ciência a Universidade Estadual de Ponta Grossa, em nome de seu Reitor, Roberto Frederico Mehry, bem como aos organizadores e participantes do evento, sito na Praça Santos Andrade, s/n, em Ponta Grossa.

Sala das Sessões, em 30.10.97.

(a) LUIZ CARLOS ZUK

REQUERIMENTO Nº 2.568

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subcreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, seja concedido voto de congratulações à Família Neo Master - Girassol, pela comemoração dos 22 anos de fundação do Colégio.

Ao longo dos últimos vinte e dois anos o Colégio Neo Master - Girassol, vem desenvolvendo um trabalho moderno e competente, com o intuito de preparar os estudantes de hoje, para formarem o futuro de amanhã.

Requer ainda que da decisão desta Casa seja dada ciência à Família Neo Master - Girassol, em nome dos proprietários, diretores, funcionários e alunos, sito na Rua T. P. Ferreira, 55 - Ponta Grossa.

Sala das Sessões, em 30.10.97.

(a) LUIZ CARLOS ZUK

REQUERIMENTO Nº 2.572

Senhor Presidente.

O Deputado que subscreve o presente, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, que seja inserido em Ata dos Trabalhos desta sessão, votos de louvor, congratulações e muito aplauso ao casal JOÃO BATISTA e ETELVINA PLÁCIDA FESTA MARANGONI, que completou 50 anos de união conjugal, celebrando "BODAS DE OURO".

Foram muitos anos de vida comum, de mãos dadas na alegria, no sofrimento e também nas divergências, hoje fortalecidos e comemorados com muito orgulho. Em todos os momentos compartilhados juntos, o amor foi mais forte, provando que a confiança, a fide-

lidade e a ternura solidificam ainda mais os laços de sua união.

Ao renovarem o compromisso assumido ao longo de todos estes anos, pedimos a Deus que inunde os seus corações com alegria e paz, para que possam continuar vivendo intensamente esta aliança, unidos à família, amigos e conhecidos.

Somamos aos Pares desta Casa de Leis os nossos cumprimentos.

Sala das Sessões, em 30.10.97.

(a) LUIZ CARLOS MARTINS

REQUERIMENTO Nº 2.575

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subcreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, sejam inseridos na Ata dos Trabalhos do Poder Legislativo, votos de congratulações e aplausos aos Senhores: Ozânio Laurêmio Gomes e Nilson Leandro de Souza, proprietários de Carrocerias Nifer de São José dos Pinhais, pela passagem e comemoração do 13º Aniversário, transcorrido no dia 18.10.97.

Sala das Sessões, em 30.10.97.

(a) CÉSAR SELEME

JUSTIFICATIVA:

As Carrocerias Nifer, conceituada empresa no ramo de carrocerias do Município de São José dos Pinhais, vem desenvolvendo sob a sábia direção de seus proprietários Ozânio Laurêmio Gomes e Nilson Leandro de Souza, há mais de treze anos em excelente trabalho em prol do engrandecimento do setor industrial daquele progressivo município, empregando muitas pessoas e contribuindo com a sociedade paranaense, curitibana e principalmente a de São José dos Pinhais.

REQUERIMENTO Nº 2.576

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subcreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto e soberano Plenário, que sejam inseridos nos Anais da sessão de hoje, votos de louvor e felicidades ao casal ALICE e FANOR M. CASTRO, pelo transcurso de suas Bodas de Ouro, extensivos aos seus familiares.

Requer ainda, que do presente se dê ciência ao casal, através de correspondência a ser encaminhada à Rua

Cell. Aírton Plaisant, 1.929, Bairro Portão, CEP 80.330-010, nesta Capital
Sala das Sessões, em 30.10.97.

(a) HORÁCIO RODRIGUES

REQUERIMENTO Nº 2.579

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subcreve, no uso de suas atribuições regimentais, respeitosamente REQUER, após ouvido o douto Plenário, votos de congratulações ao Senhor César Augusto de Oliveira, servidor público e instrutor de karatê em Campo Mourão, pela iniciativa de criar e coordenar o Projeto "Karatê é vida".

Sala das Sessões, em 30.10.97.

(a) LUIZ CLAUDIO ROMANELLI

JUSTIFICATIVA:

César Augusto de Oliveira, natural de Maringá, nascido em 16 de junho de 1972, casado com Irani Viana de Oliveira, residindo aproximadamente 22 anos em Campo Mourão.

Servidor público da Prefeitura Municipal, onde atua como Vigia. Em sua atividade comunitária já trabalhou no Albergue Noturno e na APAE do município.

César Augusto passou a ser reconhecido pela população e pela imprensa, através de sua atuação esportiva, César é instrutor de karatê. O Projeto "Karatê é vida", iniciado em março de 1996, deu destaque estadual a sua iniciativa.

O motivo pelo qual o levou a criar o projeto foi a indignação de saber que em sua cidade existem centenas de crianças sem ocupação, crianças que ficam perambulando pela cidade, promovendo furtos e desordem. A necessidade de democratizar oportunidades motivadoras para incentivar a prática da convivência em sociedade, entre crianças e adolescentes.

Considerando que as crianças e adolescentes carentes de Campo Mourão não frequentam academias, clubes, nem praticam atividades físicas, fez com que idealizasse o projeto, que tem como finalidade maior ser um suporte a ocupação e integração social de jovens, crianças e adolescentes, aliado a educação e saúde.

César Augusto está distribuindo 600 quilos de alimentos todos os meses para famílias carentes de Campo Mourão. A distribuição é feita através do Projeto "Karatê é vida". César dá au-

las de karatê em troca de uma mensalidade de cinco quilos de alimentos não perecíveis. As cercas de 30 famílias beneficiadas foram cadastradas pelo próprio instrutor.

César Augusto ainda dá aulas gratuitamente à alunos da APAE, as aulas são ministradas no Ginásio de Esportes do Lar Paraná.

Pela sua dedicação em levar o esporte à crianças carentes e portadoras de deficiências físicas, pela colaboração na campanha contra a fome, César é merecedor de todas as homenagens desta Casa de Leis.

REQUERIMENTO Nº 2.569

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subcreve, no uso das suas atribuições regimentais, e após ouvido o Plenário, respeitosamente REQUER o envio de expediente ao Ministro da Educação e do Desporto, Doutor Paulo Renato Souza, solicitando agilização na tramitação do processo de criação e instalação da Faculdade CESP - Centro de Ensino Superior de Cascavel.

Sala das Sessões, em 30.10.97.

(a) SÉRGIO SPADA

JUSTIFICATIVA:

O Centro de Ensino Superior de Cascavel - CESP - Faculdade Dom Bosco. Sociedade Civil de caráter educativo, cultural e filantrópico sem fins lucrativos, ligado ao Colégio Dom Bosco há 10 anos, solicita a agilização no processo de instalação da faculdade, tendo em vista que a Cidade de Cascavel está se tornando um pólo universitário e o Colégio Dom Bosco tem grande tradição na área de ensino de 1º e 2º graus.

A futura faculdade pretende instalar diversos cursos, entre eles o de Educação Física, incluindo na Grade Curricular os Cursos de Esporte Radical, que se concilia com a realidade da região que conta com os Jogos Mundiais da Natureza, dentro do Projeto "Costa Oeste".

REQUERIMENTO Nº 2.570

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subcreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER à Mesa, após ouvido o soberano Plenário, seja enviado expediente ao Diretor-Geral do DER - Departamento de Estradas de Rodagem,

Senhor Paulino Daumar, solicitando a instalação de um Pórtico, em estruturas metálicas, na BR-277, no trevo que dá acesso aos municípios de Palmeira-Porto Amazonas-Irati-Relógio.

Quem trafega pela BR-277, de Curitiba em direção a Palmeira-Porto Amazonas-Irati-Relógio e/ou continua viagem, ressentem-se de um trevo com placa de sinalização. Trata-se de uma rodovia extremamente movimentada que, com o advento do MERCOSUL, será denominada de "Rodovia Internacional" e que merece uma atenção especial devido a sua importância no contexto paranaense, nacional e internacional.

As poucas placas que existem são pequenas e como se trata de pista dupla, quando um veículo menor estiver na pista da esquerda (ultrapassando algum caminhão - que trafegam em grande quantidade), não é difícil não observar a sinalização existente e passar direto em direção a Ponta Grossa, mormente aos motoristas que não são do nosso Estado ou que não conhecem bem aquela entrada, o que causa sérios transtornos.

Sala das Sessões, em 30.10.97.

(a) TOTI COLAÇO

REQUERIMENTO Nº 2.571

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subcreve, no uso das suas atribuições regimentais, respeitosamente REQUER o envio de expediente solicitando ao Secretário de Estado da Cultura informações sobre o contrato de terceirização da administração do Canal de Televisão Educativa - 46 UHF - da Cidade de Foz do Iguaçu, firmado entre a autarquia de Televisão Educativa do Paraná, subordinado aquela pasta e que encontra-se em vias de assinatura, bem como cópia dos contratos e demais atos atinentes a propositura, bem como dos ofícios de encaminhamento ao órgão fiscalizador do Ministério das Comunicações, com jurisdição no Estado do Paraná.

Sala das Sessões, em 30.10.97.

(a) SÉRGIO SPADA

JUSTIFICATIVA:

No início da legislatura foi encaminhado expediente ao ex-Presidente da Fundação Rádio e Televisão Educativa do Paraná e ao próprio Secretário de Estado da Cultura, pedindo informações sobre o andamento para a instalação

do canal educativo na Cidade de Foz do Iguaçu, em virtude de já estar instalado vários equipamentos e até uma torre auto-portante para a antena da emissora.

Sem resposta oficial das entidades envolvidas e com a consequente alteração jurídica da Fundação para Autarquia, foi agendada uma reunião com a nova direção da entidade que comanda o sistema de rádio-teledifusão educativa para tratar dos planos para a ativação dos equipamentos já comprados com dinheiro público e que estavam ociosos há algum tempo e que a comunidade estava reivindicando.

Foi nos informado dos projetos a longo prazo da entidade e por parte da comunidade local, ofertada uma parceria com a universidade pública, Sindicato dos Jornalistas e mesmo com a Diocese de Foz do Iguaçu, todas com interesse em desenvolver uma parceria com a entidade pública. Já os novos dirigentes municipais desenvolveram um tímido movimento para retomar a atividade, com investimentos do município e que não foi levado em consideração.

Mas nos últimos dois meses foi veiculada com certa insistência que um grupo empresarial estaria acertando um COMODATO das instalações, equipamentos e da CONCESSÃO de televisão educativa, canal 46 UHF. O que leva a crer que a alteração de rumo não prestou atenção ao anseio da coletividade, que prima pelo interesse público ditando as condutas da administração daquele canal educativo, constituindo até uma entidade para compor o Conselho de Programação para o Canal Educativo para Foz do Iguaçu.

Por isso faz-se necessário conhecer todo o teor dos contratos de comodato, bem como se efetivamente houve uma autorização do departamento federal envolvido para o repasse administrativo do canal educativo.

REQUERIMENTO Nº 2.573

Senhor Presidente.

O Deputado que subscreve o presente, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, que seja encaminhado expediente à Prefeitura Municipal de Almirante Tamandaré, no sentido de atender o pedido dos moradores do Bairro Jardim Bonfim, os quais solicitam providências quanto ao Posto de Saúde 24 Horas

localizado no Centro do município, referente a falta de medicamentos, reparos nos aparelhos e ambulâncias.

Afirmam as pessoas que nos procuram, que quando os moradores recorrem ao Posto em casos de emergência, o mesmo não encontra-se em condições de atendê-los. A falta de medicamentos, os aparelhos que não estão em perfeito funcionamento e a falta de ambulâncias impossibilitam os funcionários do Posto em atender os pacientes.

Pedem esses moradores que o problema seja resolvido e que os atendimentos médicos possam ocorrer normalmente.

Sala das Sessões, em 30.10.97.

(a) LUIZ CARLOS MARTINS

REQUERIMENTO Nº 2.577

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subcreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, o envio de expediente ao Excelentíssimo Senhor Joni Paulo Varisco, Mui Digno Secretário de Estado do Emprego e Relações do Trabalho, solicitando a possibilidade de intensificação e diversificação do Programa de Requalificação Profissional de Pequenos Produtores Rurais, no Município de Iporã.

Do aprovado requer ainda, seja comunicado a Senhora Maria Aparecida Zado Udenal, Digníssima Prefeita Municipal (Rua Pedro Álvares Cabral, 2.677); aos Vereadores Dorival Passarella, Digníssimo Presidente da Câmara Municipal e Cássio Murilo Trovo Hidalgo (Rua Pedro Álvares Cabral, s/n) CEP 87560-000.

Sala das Sessões, em 30.10.97.3

(a) NELSON GARCIA

JUSTIFICATIVA:

A presente proposta objetiva reiterar a Indicação nº 129/97 recebida do Legislativa Municipal de Iporã e subscrita pelo Vereador Cássio Murilo Tovo Hidalgo.

Em sua justificativa, o nobre Edil ressalta "a falta de orientação dos produtores rurais no Município de Iporã, na sua maioria constituída de pequenos produtores, já que a estrutura fundiária do município se faz de pequenas propriedades, onde a mão-de-obra utilizada na área rural é de caráter familiar e que não tem conhecimento necessário para a realização de

um trabalho adequado e conseqüentemente um aumento na produção.

A intensificação e diversificação do Programa de Requalificação Profissional de Pequenos Produtores Rurais permitirá a melhoria da qualidade dos trabalhos dos pequenos produtores rurais, com melhor utilização dos recursos disponíveis, diminuição de gastos e aumento da produção e renda familiar".

REQUERIMENTO Nº 2.578

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subcreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, o envio de expediente ao Excelentíssimo Senhor Armando Raggio, Mui Digno Secretário de Estado da Saúde, solicitando a possibilidade de implantação de um Posto de Saúde na localidade de Flórida Aparecida, Município de Iporã.

Do aprovado requer ainda, seja comunicado a Senhora Maria Aparecida Zado Udenal, Digníssima Prefeita Municipal (Rua Pedro Álvares Cabral, 2.677); aos Vereadores Dorival Passarella, Digníssimo Presidente da Câmara Municipal e Cássio Murilo Trovo Hidalgo (Rua Pedro Álvares Cabral, s/n) CEP 87560-000.

Sala das Sessões, em 30.10.97.3

(a) NELSON GARCIA

JUSTIFICATIVA:

A presente proposta fundamenta-se na Indicação nº 265/97 recebida do Legislativa Municipal de Iporã, através do Vereador Cássio Murilo Tovo Hidalgo.

A comunidade Flórida Aparecida concentra um expressivo número de habitantes em sua área rural, polarizando a região do município em que situa as comunidades de São Luiz, Iverã, Flórida Botura, Cemiterinho, Estrada Uru, Estrada Elizabete, Estrada Margareth e Estrada Cinco Pontes, onde a maioria da população mantém suas atividades voltadas fundamentalmente para a agricultura.

É cada vez mais crescente a carência desta localidade quando se trata da saúde, pois as condições financeiras, a falta de transporte e a distância, dificultam o deslocamento aos serviços de saúde prestados pelo município.

O SENHOR PRESIDENTE (Luiz Carlos Zuk)
- Não havendo oradores inscritos no Pequeno Expediente, passamos ao Grande Expediente.

Com a palavra o Deputado Luiz Claudio Romanelli.

O SR. LUIZ CLAUDIO ROMANELLI - Senhor Presidente, Senhores Deputados.

Ontem me programei, inclusive do ponto de vista de números, para vir a esta tribuna, nesta manhã de quinta-feira, para fazer um pronunciamento. Mais do que um pronunciamento, um alerta sobre o que está ocorrendo na área da Segurança Pública, especialmente aqui na Capital e nos municípios da Região Metropolitana. Porque, ou se toma providências enérgicas, especialmente por parte da Polícia Militar que faz a polícia preventiva, que ora se faz que não se tem meios - o Governo diz que tem, faz propaganda na televisão - mas nos quartéis se reclama da falta de combustível; ou se modifica esta estrutura de segurança pública do ponto de vista gerencial, Deputado Valdir Rossoni, ou o telefone da minha casa, do meu gabinete - como os dos Deputados que são aqui de Curitiba, o Deputado Horácio Rodrigues, o Deputado Ricardo Chab, o Deputado Alborghetti, que tem o programa de maior audiência - não é possível mais convivermos diariamente!

Porque a coisa, Deputado Luiz Carlos Zuk, na área da segurança aqui virou uma epidemia, era aquilo que se dizia da AIDS: "A AIDS no ano 2.000 vai ser uma doença tão contagiosa que todos nós teremos, ou na nossa família, ou no nosso círculo de amigos, alguém que esteja contaminado". E já começamos a receber notícias de parentes, de amigos nossos que têm a AIDS! E está assim na área da segurança pública. A coisa descambou de forma absoluta: assaltos são realizados à luz do dia, contra pessoas e contra o patrimônio destas pessoas, na maior impunidade!

Eu passava ontem pela Avenida Salgado Filho - tem um desmanche de automóveis ali, os senhores todos sabem, todos, tive três veículos roubados esse ano! Está lá o desmanche funcionando à luz do dia, deve ter CGC e Inscrição Estadual - não sei se paga imposto ou não - o desmanche que está ali instalado. Na verdade, acho que o

caso é mais grave do que parece, e acho que a Comissão de Segurança Pública da Assembléia tem que tomar medidas enérgicas, Deputado Zuk! Essa Comissão que é presidida - me parece - pelo Deputado Alborghetti ou pelo Deputado Chab, a Comissão tem que convocar aqui o comando da Polícia Militar, tem que convocar o Secretário da Segurança Pública, o Doutor Cândido - que é bom de palanque, é bom de televisão - mas me parece que é muito ruim de comando na área de segurança pública.

Visitei outro dia uma delegacia, um distrito policial e fui recebido pelo delegado titular e ele me mostrava, Deputado Luiz Carlos Zuk, as condições precárias, os computadores todos que têm no distrito policial são dele. Ele e os outros delegados fizeram "vaquinha" e compraram os computadores. A comida dos presos, celas superlotadas, paredes que estão completamente descascadas, a tinta já caiu pelo tempo, maçanetas quebradas, enfim, é um descabro absoluto numa situação de indignação que a polícia vive! E quem está sofrendo isso é o cidadão. São aqueles que são assaltados diariamente na nossa Capital, os crimes violentos e as mortes que ocorrem na nossa Capital e na Região Metropolitana.

Quero crer o seguinte: que este assunto da segurança pública, por mais que o Governo queira fazer propaganda, acho que a coisa ultrapassou os limites do bom senso. Reconheço que todos os Governos têm dificuldades para tocar essas áreas, mas é o seguinte: entra Comandante da PM, sai Comandante da PM, muda o Chefe da Polícia Civil, enfim, se substitui delegados e o descabro continua! Não é possível isso! Nós, por exemplo, achamos que a nossa Polícia Militar é diferente das outras, é a melhor Polícia Militar e tal.

Olha, estou vendo o seguinte: que a Polícia Militar é boa aqui no Paraná para investigar sem-terra. Quando se trata de investigar sem-terra, a Polícia Militar tem a P2, tira fotografias, registra os movimentos todos, faz dossiês, coloca lá que o Deputado Romanelli apoia os sem-terra nos dossiês deles, me investigam - mas também não estou preocupado com isso - queria que investigasse os bandidos, os traficantes de drogas que

rondam as escolas. Não é possível, acho que temos que dar um basta nisto! Acho que esta questão da segurança pública ultrapassou os limites do bom senso, esta Casa não pode ser omissa! Tudo bem, acho que há uma Bancada aqui que dá sustentação ao Governo, respeito a posição de cada Parlamentar - discuti isso ainda ontem com o Deputado Cezar Silvestri - mas a Comissão de Segurança Pública não pode ficar omissa ao atual descabimento que está vivendo aqui a nossa Capital, com o absoluto descontrole.

Estou dizendo Capital, por quê? Porque do interior tenho notícias também, mas acho que a coisa se concentra hoje em Curitiba, nos municípios da Região Metropolitana: "assaltos a Supermercados"... francamente, ser dono de empresa de ônibus e de supermercados em Curitiba... todo o dia a pessoa tem um sobressalto! É uma coisa grave! Os cidadãos que vão a um estabelecimento ou estão dentro de um veículo de transporte coletivo, ou dos Bancos que estão sendo assaltados - e assaltados em operações espetaculares! Ou tomamos providências - a Comissão de Segurança Pública tem que convocar o Secretário de Segurança Pública! O Secretário não pode continuar mais fazendo de conta que as críticas não são com ele, que ele não tem nada a ver com isso!

O Sr. Valdir Rossoni - Deputado Romanelli, as denúncias que Vossa Excelência apresenta aqui são graves. E quero dizer a Vossa Excelência que me preocupa porque sei a preocupação que o Governador Jaime Lerner tem quanto à questão da segurança. Ele tem feito um esforço enorme na questão de recursos, de apoio financeiro à Secretaria de Segurança, para que se faça um bom trabalho nesta área.

Mas, quando Vossa Excelência coloca certas questões aqui, realmente nos deixa preocupados, e gostaria de colocar o Secretário de Segurança à disposição de Vossa Excelência e dos Senhores Deputados. Podemos marcar uma reunião na própria Liderança do Governo ou na sala das Comissões, para que o Secretário venha aqui e Vossa Excelência possa colocar para ele estas denúncias, para que esclareça, porque tenho dificuldades em acreditar que isto esteja acontecendo. Mas, se realmente está, merecemos uma explicação

do Secretário, porque não é a maneira do Governador Jaime Lerner agir. Sabemos do cuidado que o Governador Jaime Lerner tem, do zelo pela segurança do povo do Paraná, acredito que o melhor é ouvirmos o Secretário de Segurança, o Comandante da Polícia Militar, para que possamos ouvir as denúncias, as suas explicações e ter uma conclusão, para levar uma posição ao Governador, mediante estes fatos que Vossa Excelência está apresentado.

Então, coloco-me à inteira disposição, quero contribuir, estou aqui colocando a minha posição, porque a vontade deste Governo é fazer em todas as áreas: segurança, saúde, educação, e agir da melhor maneira possível. Este é o propósito do Governador, como Vossa Excelência apresenta estas denúncias, coloco-me à disposição de Vossa Excelência para trazer aqui o Secretário de Segurança e aí vamos discutir esta questão, e vamos ver realmente se essas denúncias têm consistência. Se tiverem, levaremos uma posição ao Governador Jaime Lerner, para que ele tome as medidas cabíveis, porque tenho certeza que o Governador Jaime Lerner - se isto for verdade - não concorda.

O Sr. Caíto Quintana - Só queria acrescentar algo que está acontecendo na Secretaria de Segurança, inclusive no interior. Nas próprias Delegacias, o exercício de atividades de pessoas que não pertencem ao Quadro da Polícia Civil, que passam a atuar na Delegacia levados por Delegados - possivelmente - que nem fazem parte da Delegacia nos Quadros da Polícia Civil.

Parece-me que têm um nome próprio, que é usado no meio policial - não me lembro - e essas pessoas normalmente são levadas a cumprir missões que não são das mais dignas do exercício da função, inclusive para atacar ônibus em beira de estrada e tomar mercadorias de pessoas que estão transitando.

O SR. LUIZ CLAUDIO ROMANELLI - Queria uma reunião da Comissão de Segurança Pública, mas acho que a oferta do Deputado Líder do Governo fez é muito melhor. Acho que devemos sim, trazer aqui o Secretário de Segurança Pública! Ele tem que dar explicações a

esta Casa, tem que dizer porque é que o descalabro tomou conta de uma tal forma, do ponto de vista da violência, que assusta a todos. Não sou uma pessoa assustada com isso, mas francamente, não agüento mais, o meu telefone não pára de reclamações!

O Sr. José Maria Ferreira - Obrigado pelo aparte.

A questão que traz é importante, por tratar da segurança do cidadão, do patrimônio e da vida. E não é só em Curitiba, na Região Metropolitana de Curitiba que ocorrem essas incidências dentro da área da segurança. Londrina, por exemplo, cada dia da semana é um Distrito que ocorre fugas - não de um detento, não de um presidiário - de vários! O Vale do Ivaí foi inundado só de uma vez, por quinze! De Ivaiporã, Londrina, Cambé, Rolândia e de Cornélio Procopio tem havido fugas. E isso tem sido uma constante no processo de nossa segurança.

É necessário, acho - e entendo que o Líder do Governado tomou uma medida corretíssima - que pelo menos a Secretaria exponha aqui as suas dificuldades, as suas deficiências e procurar discutir uma forma de solucionar a questão.

Outra também que está gerando - esses dias na região de Primeiro de Maio a Alvorada, Porecatu, Bela Vista do Paraíso e Sertãoópolis - os carros alugados da Segurança do Estado do Paraná foram recolhidos por falta de pagamento do Seguro Obrigatório, por um dia e em seguida devolvidos novamente ao sistema de segurança do estado do Paraná.

Então, são coisas como estas que a Assembléia precisa saber, na sua totalidade, dos fatos que estão ocorrendo dentro da Secretaria. Porque não se trata da carência, da ausência de recursos, mas sobretudo pelo próprio manejo, da administração desses meios que oferecem ao cidadão a segurança.

Muito obrigado!

O Sr. Ângelo Vanhoni - Só um pequeno comentário a esta observação que o Deputado José Maria faz com muita propriedade.

Falta dinheiro para pagar o Seguro Obrigatório, falta dinheiro para pagar a gasolina e o óleo diesel, as contas dos veículos da Segurança Pú-

blica do Estado do Paraná, mas não atrasa um dia os recursos para pagar a locação dos veículos que o Estado fez com as empresas particulares! E, em seis meses, se paga o preço de um veículo! Ao término do "leasing" feito pela Secretaria e pelo Estado do Paraná, a administração pública não terá um único patrimônio!

Cá entre nós, Deputado Luiz Claudio Romanelli, é um descalabro a segurança pública no Estado do Paraná, não do ponto de vista gerencial, mas do ponto de vista da malversação e da aplicação equivocada e irresponsável dos recursos públicos do Estado!

O Sr. Orlando Pessuti - Dentro daquilo que o Deputado Valdir Rossoni disse - ele disse: "Se essas coisas estão acontecendo, possa assegurar que o Governador Jaime Lerner é contra, é contra isto que está acontecendo" - quero lembrar aqui uma frase que escutei numa certa ocasião: "à mulher de César não basta ser honesta, ela tem que parecer honesta". Então, não basta ser contra, tem que parecer contra realmente! Tem que ter atos, tem que praticar atos, tem que ter atitudes, tem que tomar medidas que demonstrem com clareza a todos nós, que o Governador realmente está contra toda esta situação de desmando, de malversação de dinheiro, toda esta situação de abandono, principalmente às nossas estruturas policiais do Paraná.

Disse o Deputado José Maria Ferreira que os carros foram recolhidos por não pagar Seguro Obrigatório. E, bem disse o Deputado Ângelo Vanhoni que o Seguro Obrigatório não pôde ser pago por falta de dinheiro, mas aquele esquema especial de locação de veículos, onde se paga por um veículo até R\$ 4.100,00 - como é o caso dos camburões, das D-20 do Instituto Médico Legal - de aluguel por mês por um veículo! Sabemos que uma D-20 custa ao redor de R\$ 36.000,00 com todos os equipamentos. Nove prestações de aluguel para um veículo que dura, no mínimo, uns dez anos.

Estou com a minha, que foi adquirida quando eu era Presidente desta Casa e está com quatro anos de uso. Imaginem se eu, como Presidente da Assembléia na ocasião, tivesse feito um contrato de locação dessa D-20 e pagasse por mês R\$ 4.100,00? São 48

meses, são quatro anos que estou usando! A Assembléia já teria desembolsado quase R\$ 200.000,00 só de aluguel e não teria o carro! É isso que vai acontecer! Que sigam, pelo menos, o exemplo da Assembléia Legislativa: fomos lá e adquirimos o veículo e ele está a serviço da Assembléia Legislativa há quatro anos. E assim acontece com as viaturas menores, Vossa Excelência até tem estes valores, se não me falha a memória, é em torno de R\$ 2.400 um Versailles ou de um Santana. São coisas que nos deixam realmente preocupados!

Então, não basta ser contra, tem que praticar atos, tem que ter atitudes e demonstrar com clareza que é contra essas coisas erradas que estão acontecendo.

Muito obrigado.

O Sr. José Maria Ferreira - O Deputado

Orlando Pessuti abordou a questão dos camburões do IML, dos rabecões do IML. Participei de uma reunião, no decorrer do mês, da AVEMPAR - Associação dos Vereadores do Médio Paranapanema, associação que reúne vinte e quatro municípios do Médio Paranapanema, quando lá estive o Médico Chefe do Instituto Médico Legal de Londrina.

Se acompanharmos o que discorreu, Senhor Presidente, este Médico Chefe do Instituto Médico Legal de Londrina, vamos passar a entender que não há Governo no Paraná, mas sim des-governo! Quando se contrata um rabecão por R\$ 4.100,00, o IML de Londrina precisa de tão somente R\$ 7.900,00 para poder funcionar! Falta datilógrafo, demora 3 a 4 meses um laudo de óbito para ser retirado - o cidadão precisando entrar com um processo de aposentadoria; precisando e necessitando do laudo do IML para poder fazer-se presente no seguro de acidentes de trabalho e não tem - e o governo gasta R\$ 4.100,00 num aluguel de um veículo e não tem recursos para emitir um relatório que leva em média de 3 a 4 meses! Isso em Londrina! O município e o IML, que atende em média 100 municípios!

Ora, isso é um descalabro, isso é coisa que não podemos admitir e que realmente se justifica a presença do Secretário de Segurança Pública, para que possa esclarecer essas situações! Lá em Londrina, o IML deixou de funci-

onar porque a fossa estava entupida e custava R\$ 100,00 e ficou quase uma semana sem funcionar e, no final, o Médico Chefe fez uma "vaquinha" e pagou! Essa é a realidade que constatamos na questão da segurança no Estado do Paraná atribuída a essa área.

Obrigado.

O SR. LUIZ CLAUDIO ROMANELLI - Obrigado, Deputado José Maria e aos Deputados que me apartearam.

Apresentei aqui outro dia, um projeto simples, singelo, que foi da criação da Ouvidoria da Polícia no Estado do Paraná. Acho que temos que discutir sim, o modelo gerencial, ao contrário do que disse o Deputado Vanhoni, porque além da malversação de recursos públicos, há também uma questão concreta do ponto de vista gerencial.

Eu, pessoalmente, desde aquele famoso atentado - e no próximo dia 08 de novembro entra em vigor uma lei que proíbe o porte de armas para pessoas não habilitadas - acho que tem um cidadão aí que precisa ser desarmado já, sob o risco de sair dando tiros em automóveis por aí, mas acredito nas palavras boas do Líder do Governo, Deputado Valdir Rossoni. Até acredito que o Governador Jaime Lerner tenha boa-fé.

O Sr. Ângelo Vanhoni - Vossa Excelência me concede um aparte?

(Assentimento).

Não escutei o que o Deputado Valdir Rossoni, Líder do Governo, afirmou. Ele declarou que vai ser substituído o Secretário de Segurança?

O SR. LUIZ CLAUDIO ROMANELLI - Ele disse que o Governador tomará providências enérgicas para modificar a situação da área da segurança pública. Acho que ele abriu, sim. Acho que o Deputado Valdir Rossoni agiu... Tenho sido um questionador do Deputado Valdir Rossoni, mas tenho que reconhecer que ele abriu sim, um espaço enorme para a crítica, no momento em que vamos trazer aqui o Secretário de Segurança Pública e questioná-lo sobre esta situação que estamos vendo no Estado do Paraná. Tenho que reconhecer que, como Líder do Governo, ele teve condições de mostrar porque é líder.

O Sr. Ângelo Vanhoni - Será que não seria o momento de o Secretário de Segurança Pública comparecer à Assembleia Legislativa para prestar uma série de esclarecimentos ao Poder Legislativo?

O SR. LUIZ CLAUDIO ROMANELLI - Mas é isso que estamos fazendo! É exatamente isso! Claro, é esse o compromisso do Deputado Valdir Rossoni, por isto é que estou elogiando.

O Sr. Valdir Rossoni - Se Vossa Excelência permitir, gostaria de deixar claro a minha posição. Quando pedi aparte a Vossa Excelência, mediante as denúncias que Vossa Excelência fez, coloquei-me à disposição para trazer aqui o Secretário de Segurança - na Sala da Liderança ou na Sala das Comissões - onde Vossas Excelências terão oportunidade de conversar com o Secretário, apresentar suas denúncias, para que ele possa dar as explicações mediante esses fatos que considero gravíssimos - se verdadeiros forem - e Vossa Excelência sabe, Deputado Romanelli - apesar de divergirmos em diversos pontos, em diversas questões - sempre tive um grande respeito por Vossa Excelência.

Espero que Vossas Excelências tenham a mesma firmeza e a mesma bravura quando da presença do Secretário. Podemos acordar isso para a semana que vem, quando Vossas Excelências terão a oportunidade de expor toda esta situação, e aí o Secretário fará todos os esclarecimentos, para que eu possa também, ter juízo desta questão que o Deputado José Maria falou, do aluguel de veículos, mas sei a quantidade de veículos que foram entregues à Polícia Militar e à Polícia Civil do Paraná, e isto é uma demonstração com a segurança do Estado.

Agora, mediante estes fatos, no momento não tenho condições de esclarecer, por isso coloco-me à disposição. Agora, não concordo - quero deixar claro ao Deputado Vanhoni - do Secretário vir ao Plenário. Estamos nos colocando à disposição para trazer o Secretário na Sala da Liderança do Governo ou na Sala das Comissões, onde também é um ambiente em condições. O Secretário não precisa ser convocado, será convidado por esta Casa e pelo

Líder do Governo para que possamos ouvi-lo.

O Sr. Ângelo Vanhoni - Deputado Valdir Rossoni, só queria fazer a sugestão: o gabinete que Vossa Excelência ocupa. As reuniões que nós, Deputados, fazemos com Vossa Excelência são marcadamente reuniões onde diálogos, negociações entre nós com relação às Mensagens do Governo, aos desejos da Oposição, tratamos ali. É um espaço que os Deputados têm como referência, onde há uma informalidade muito grande no trato das questões do Poder Executivo e do Poder Legislativo.

Sugiro que seja na Sala das Comissões ou no Plenarinho.

O Sr. Valdir Rossoni - Isso podemos acordar no decorrer da semana.

O SR. LUIZ CLAUDIO ROMANELLI - Senhor Presidente, acho que esta questão da segurança é muito polêmica e na verdade, subi à tribuna porque queria falar sobre isso, mas não poderia deixar esta tribuna sem fazer aqui o que considero um desagravo a um colega nosso, Deputado Estadual que, no pleno exercício do seu mandato teve aprovado por esta Casa, um projeto da maior importância, que com grande esforço ele conseguiu convencer - na época - o então Governador Roberto Requião e o Secretário Elias Abrahão - que era um homem de muitas virtudes, mas teimoso às vezes - de implantar um programa que é desenvolvido na Europa hoje, que é a "Casa Familiar Rural", e o Deputado Edson Silva Lino - nosso colega Deputado Estadual que está na sua segunda legislatura, e se Deus quiser, a terceira em 1999 - mas queria dizer que não é possível abrimos o jornal e ver aqui, candidamente, o Secretário Hermas Brandão, o Governador Jaime Lerner, o Secretário da Educação Ramiro Wahrhaftig, o Deni Schwartz, vários Senhores Deputados: os Deputados Joel Coimbra, Ademar Traiano, Walmor Trentini, Reny Borsatto, Augustinho Zucchi, Tureck. Na verdade, esta coisa deveria ser cômica, se não fosse grave!

O Governo lançou o programa que cria a "Escola do Campo". Ora, minha gente, francamente! A Lei nº 10.442, que é de autoria do Deputado Edson Silva Lino - vocês não fazem idéia do

plágio - já existe! Tem 32 "Casas Familiares Rurais" funcionando! O Governo foi tão descarado, que pegou a justificativa do programa, da lei do Edson Silva Lino e copiou textos para desintegrar isso aqui no jornal. Por exemplo: "Hoje essas escolas da França realizam a pedagogia da alternância, com alunos frequentando alternadamente uma semana na escola e passando duas semanas na propriedade. Na propriedade, com a ajuda do país, coloca em prática os conhecimentos que adquiriram". Aí, aqui: "Vai funcionar por meio da pedagogia da alternância, na qual jovens que habitam na zona rural, passam uma semana na escolas e duas nas suas propriedades". E vai por aí afora.

Olha, os textos, na verdade, são plágio do projeto. Não estou nem falando das escolas que foram construídas, edificadas, que estão funcionando; estou falando o seguinte: eles copiaram para fazer matéria de jornal, para fazer propaganda, para tirar fotografia do Palácio; copiaram o trabalho do nosso companheiro Edson Silva Lino. Não acredito - falando sério - que possa existir...

O Sr. Valdir Rossoni - Questão de ordem, Senhor Presidente!

O SENHOR PRESIDENTE (Luiz Carlos Zuk)
- Pela Ordem, concedo a palavra ao Deputado Valdir Rossoni.

O SR. VALDIR ROSSONI (Pela Ordem) -
Gostaria de saber se o Deputado Romanelli está no Grande Expediente ou está no Horário das Lideranças?

O SENHOR PRESIDENTE (Luiz Carlos Zuk)
- Ele já requereu, através do Líder Orlando Pessuti, o Horário do PMDB. Ele já está no Horário da Liderança.

O SR. VALDIR ROSSONI (Pela Ordem) -
Aproveitando a questão de ordem, Senhor Presidente, gostaria de registrar aqui a presença do Prefeito de Porto...

O SR. LUIZ CLAUDIO ROMANELLI - Vossa Excelência vai ter que ouvir o que estou falando aqui da tribuna. Vossa Excelência não me desrespeite...

O SENHOR PRESIDENTE (Luiz Carlos Zuk)

- Com a palavra assegurada o orador da tribuna, Deputado Luiz Claudio Romanelli.

O SR. LUIZ CLAUDIO ROMANELLI - Gostaria que o Deputado Valdir Rossoni, não para fazer provocação, interromper o meu raciocínio, pudesse me apartear para explicar essa reinauguração. Explique, Excelência, a reinauguração de um programa que já existe! Vem inaugurar com outro nome, um programa que foi criado por um colega nosso aqui da Assembléia, que foi implantado por um governo... Não acredito nisso, francamente não acredito! É muita cara-de-pau! Ou o Governador não sabia que existia a "Casa Familiar Rural" funcionando, ou o Secretário da Educação, Ramiro Wahrahftig, foi lá e enganou o Governador, falou: "Olha, Governador, cria um programa novo, que bonito, vai chamar 'Escola no Campo'!"

Então, de fato estamos vivendo um caso muito grave, da maior gravidade!

O Sr. Caíto Quintana - Vossa Excelência me concede um aparte?
(Assentimento)

Só para lembrar uma coisa: quando o Secretário esteve aqui na Assembléia, no início do Governo, ele alegou a mudança do nome. Veja bem, na época, a única justificativa para mudar de "Casa Familiar Rural" para "Casa do Campo" ou "Escola do Campo", era que, em francês, na França, "Casa Familiar Rural" era uma expressão mais forte, e aqui no Brasil, em português, era um negócio assim de menos impacto. Então, mudava para "Casa de Campo".

Isso tem nos Anais da Casa, foi o Secretário que colocou isto aqui. Para reforçar a tese, Deputado Romanelli, de que o projeto existia, inclusive com dezenas de casas construídas no interior do Paraná e em pleno funcionamento, com a mudança do nome por causa do impacto, assim, em francês é um nome mais sonoro do que em português.

O SR. LUIZ CLAUDIO ROMANELLI - Olha, infelizmente sou monoglota, mas gostaria, se algum dos Senhores Parlamentares fala francês, pudesse ver como é que se fala "Escola do Campo"

em francês, para ver se fica também mais forte, mais sonoro.

O Sr. Orlando Pessuti - Vossa Excelência me concede um aparte?

(Assentimento)

Deputado Romanelli, nós, hoje de manhã, também quando tivemos acesso ao jornal "Gazeta do Povo" e ao jornal "O Estado do Paraná", ficamos estarelecidos com as notícias que ali estavam veiculadas, dando conta da implantação da "Universidade da Escola do Campo", e que vinha justamente em cima daquilo que já existia, que é a "Casa Familiar Rural".

Conheço toda a trajetória que desenvolver o Deputado Edson Silva Lino em favor da implantação, em favor da legalização das "Casas Familiar Rural". Inclusive hoje, todas essas Casas possuem uma Associação - poderia até dizer que é uma associação mantenedora...

O Sr. Hidekazu Takayama - Gostaria de solicitar a Vossa Excelência a informação sobre a questão do horário do nobre orador.

O SENHOR PRESIDENTE (Luiz Carlos Zuk)

- O ilustre Deputado requereu o Horário do PMDB, concedido pelo Líder, e está no Horário da Liderança do PMDB.

O SR. LUIZ CLAUDIO ROMANELLI - Só queria relembrar ao Deputado Takayama, que é Pastor, o que o apóstolo João disse: "Conhecereis a verdade e a verdade vos libertará". Serve para Vossa Excelência...

O Sr. Orlando Pessuti - Então, conhecemos toda a trajetória que desenvolveu o Deputado Edson Silva Lino. É uma das primeiras coisas que fizemos hoje de manhã, foi mostrar a ele o que estava no jornal e ele disse que já tinha consciência e que realmente todo este trabalho que fez estava, evidentemente sendo mostrado através de uma nova ótica, que é a "Escola do Campo".

Temos que denunciar, como faz Vossa Excelência, essas atitudes, porque não tem condição! Nós, que conhecemos o trabalho da "Casa Familiar Rural", não podemos admitir que de uma hora para outra, vem o Governo com um novo discurso, com uma nova tintura em

cima, tentando transformar isso que foi um projeto desenvolvido ao longo de muitos anos de trabalho de muitas pessoas, e que teve toda a sua legalização feita por esta Casa, num trabalho árduo, incansável, do Deputado Edson Silva Lino.

Lembro-me das reuniões da AMUVI, onde ele apresentou os estatutos, os programas. Lembro-me de uma reunião que ele fez em Faxinal para debater o assunto. Lembro-me depois, das propostas para transformar tudo aquilo em lei. Lembro-me das propostas de criações das associações mantenedoras, que são os pais, os professores, alunos que formam uma associação para manter esta casa. Lembro-me da luta para construir da "Casa Familiar Rural" de Cândido de Abreu, a de Grandes Rios, a de Rosário, a de Faxinal.

Concluo dizendo que me somo a Vossa Excelência nesse desagravo que faz, nesta solidariedade que demonstra ao Deputado Edson Silva Lino, por aquilo que ele fez. Ele carregou isto nas costas, como uma missão de vida neste Parlamento. E não pode, agora, num passe de mágica do Governador do Estado, querer desmerecer todo o trabalho que um Parlamentar nosso fez aqui na Assembléia e pelo Paraná todo.

O Sr. José Maria Ferreira - Deputado

Romanelli, vejo quando tece comentários com relação à questão da "Escola do Campo", uma questão muito importante. Lembro-me do PROEN, o PROEN que liquidou as "Escolas Agrícolas do Estado do Paraná" e hoje vai se valer do esqueleto que a Secretaria da Educação transformou, o Sistema Educacional do Paraná, que é uma questão que precisamos discutir e precisamos discutir profundamente nesta Assembléia, porque a LDB foi aprovada - está aí - precisamos caminhar por um Sistema Estadual de Ensino Público do Estado do Paraná, precisa ser regulamentado e hoje vejo nos jornais o Governo tentando se valer, justificando a existência da Escola Técnica Agrícola.

É só esta questão que gostaria de lembrar, para que pudessem ser reconhecidas pelo Governo as dificuldades que trouxe e trará o PROEN nos próximos anos.

(Tumulto no Plenário)

O SENHOR PRESIDENTE (Luiz Carlos Zuk)
- Concedo a palavra, em aparte
ao Deputado Romanelli, ao Deputado
Edson Lino.

O Sr. Edson da Silva Lino - Gostaria
de agradecer ao Deputado Luiz
Claudio Romanelli pela solidariedade
que ele me dedica e dizer que, contra
fatos documentados, não existe argu-
mentação.

O SR. LUIZ CLAUDIO ROMANELLI - Acho
que o Deputado Edson Silva Lino
tem razão, inclusive no aparte que faz
porque ele está constrangido aqui nes-
ta Casa. Conhecemos o estilo do Depu-
tado Edson Silva Lino, é um Deputado
que trabalha, que ajuda os seus muni-
cípios, que representa o seu povo e
certamente ele deve estar muito cons-
trangido.

Eu me orgulho muito, Excelência,
de ter Vossa Excelência na Presidên-
cia, é um homem justo. E porque sabe
exercer a autoridade de Presidente e
nesta Casa é fundamental que tenhamos
Presidentes que sejam homens justos.

Quero, na verdade, concluir fa-
zendo uma reflexão. Não é possível que
diariamente você leia jornais e as
autoridades que sucedem alguém num
cargo ou continuam um programa ou to-
cam uma área de Governo única e exclu-
sivamente como quanto têm programas
pífios - se o Deputado Rossoni não
sabe o que é "pífios": fraquinhos -
essas autoridades normalmente querem
desmerecer, desqualificar, minimizar o
que foi feito anteriormente numa área
específica de Governo.

Acho que essa é uma prática que
tem que ser modificada. Não é possível
que continuemos assistindo a essa prá-
tica que é extremamente perniciosa de
remover a memória, como se fosse pos-
sível reinaugurar aquilo que já exis-
te. Queria, Excelência, até para lhe
dar uma folga do ponto de vista do
Horário das Lideranças, concluir di-
zendo que não poderia eu continua nes-
ta Casa se não pudesse exercer na tri-
buna, com liberdade, a expressão do
meu pensamento e ter vindo aqui nesta
manhã do dia 30 de outubro prestar
solidariedade e fazer este ato de de-
sagravo a esse colega nosso, o Deputa-
do Edson Silva Lino.

Muito obrigado.

O SENHOR PRESIDENTE (Luiz Carlos Zuk)
- Concedo a palavra ao nobre De-
putado Ademar Traiano.

Declina.

Concedo a palavra, Pela Ordem,
ao ilustre Deputado Edson Silva Lino.

O SR. EDSON SILVA LINO - Gostaria de
registrar a presença dos Vereaa-
dores Orlando e José Carlos, ambos do
Município de Rosário do Ivaí.

O SENHOR PRESIDENTE (Luiz Carlos Zuk)
- Perfeitamente registrada a
presença dos ilustres visitantes, que
nos honram nesta sessão de hoje.
Concedo a palavra ao Deputado
Ângelo Vanhoni.

O SR. ÂNGELO VANHONI - Acompanhei esta
discussão e vi o quanto o Líder
do Governo, Deputado Valdir Rossoni,
ficou constrangido diante da revelação
dos fatos que são elucidados aqui, em
relação ao este novo programa que o
Governo do Estado tende a anunciar, e
é um programa que já existe e tem uma
autoria. Passo a acreditar que o Depu-
tado Valdir Rossoni foi pego de sur-
presa, não sabe o que estava realmente
acontecendo, não tinha conhecimento do
programa em curso no Estado do Paraná,
de autoria do Deputado Edson Lino.

Tento acreditar que o Governador
Jaime Lerner também desconheça esta
farsa que se pretende fazer, em rela-
ção a um programa, uma iniciativa do
Poder Legislativo, desta Casa. A minha
sugestão é que o Líder do Governo, o
Deputado Valdir Rossoni, faça estas
observações e tente corrigir o que é
possível, instruindo o Governador Jai-
me Lerner diante de uma coisa, e não
posso acreditar que o Governo compac-
tue, que o próprio Governador saiba o
que está acontecendo: que existe um
programa, que foi criado por um Depu-
tado desta Casa; que foi discutido;
foi discutido com a inteligência na
área da Educação do Estado do Paraná;
é um programa que está implantado e no
entanto se tenta apagar na memória de
uma iniciativa do Poder Legislativo,
para tentar transferir a autoria para
a iniciativa dos setores do Governo do
Estado. Essa documentação deveria ser
levada ao Governador Jaime Lerner.

O que me traz aqui, é sobre a
questão de segurança. É uma questão de
segurança em relação ao Banco do Esta-

do do Paraná. Estou solicitando uma audiência ao Presidente do Banco do Estado do Paraná, Doutor Neco Garcia - e vou solicitar que o Líder do Governo, Deputado Valdir Rossoni, me acompanhe nessa audiência com o Presidente do Banco do Estado do Paraná. Porque, as informações que tenho, Senhores Deputados, são gravíssimas em relação ao Banco do Estado do Paraná. Três Diretores do Banco do Estado do Paraná, na semana passada, pediram demissão. Sem falar no vice-Presidente do Banco do Brasil, que também pediu demissão há vinte dias atrás, o Doutor Capossi. Os três que pediram demissão: Senhor Aroldo Carneiro, funcionário do Banco do Estado; Senhor Paulo Ricardo, que é ex-Diretor do Banco do Estado do Paraná, que goza de um grande prestígio na comunidade financeira paranaense, foi Diretor do Banco, desempenhava um importante papel na Diretoria.

E as informações que tenho a respeito do pedido de demissão destes três Diretores, é por não compactuarem com a gestão que está acontecendo hoje na Diretoria do Banco do Estado do Paraná. A sugestão que quero fazer ao Presidente do Banco do Estado do Paraná - e vou com dados para fazer esta sugestão e preciso da companhia do Deputado Valdir Rossoni nesta audiência com o Presidente do Banco - é que uma pessoa que está funcionando como assessor do Banco do Estado do Paraná lá na Diretoria do Banco, seja empossado como Diretor. Que ele seja nomeado como Diretor. Se for o caso, vou passar aqui um abaixo-assinado, pedindo aos Deputados da Assembleia Legislativa, aos 54 Deputados, para que esse cidadão seja nomeado Diretor do Banco do Estado do Paraná, porque não é possível que uma pessoa que não assine um único documento no Banco do Estado - que é o Senhor Jaime Lima, assessor da Presidência, tome todas as decisões e que muitas delas são nefastas à condução do Banco do Estado, sem ter responsabilidades de seus atos - e os Diretores do Banco do Estado, por não concordarem com a orientação e com a determinação que este assessor, que tem poderes acima do Presidente e acima dos Diretores, esteja causando na administração do BANEESTADO.

O objetivo da audiência será este, com o Presidente do Banco do Estado. Ou o Presidente nomeia o Se-

nhor Jaime Lima como Diretor do Banco do Estado do Paraná, ou serei obrigado a pedir aos Deputados da Assembleia Legislativa que indiquem o Senhor Jaime Lima como Diretor de Operações, Diretor Financeiro, porque as operações que o Banco do Estado está fazendo ou poderá vir a fazer, pode comprometer toda a instituição nos próximos anos.

É necessário que as pessoas que têm poder, que têm decisão, assumam os seus atos, perante a sua responsabilização na condução de uma empresa tão importante quanto o Banco do Estado do Paraná. As informações que tenho são as mais cabeludas possíveis a respeito da condução e do trabalho deste senhor - que é meu amigo pessoal - na Diretoria do Banco do Estado do Paraná. Vou fazer um pronunciamento com detalhes e com informações precisas na próxima segunda ou terça-feira, quando trarei uma documentação à Assembleia Legislativa do Estado do Paraná.

O SENHOR PRESIDENTE (Luiz Carlos Zuk)
- Concedo a palavra à Liderança do PPB. PDT. PL. PSDB. PFL.

(Declinam).

Concedo a palavra ao Deputado Valdir Rossoni, no Horário da Liderança do Governo.

O SR. VALDIR ROSSONI - Senhor Presidente, Senhores Deputados.

Gostaria de dizer a Vossa Excelência, agora neste horário, que sempre prezei por muito respeito a Vossa Excelência, mas acompanhei os pronunciamentos do Deputado Romanelli e por muitas vezes cedi o Horário da Liderança do meu Partido e do Governo, para que todos tenham oportunidade de fazer o pronunciamento dentro das condições que são necessárias, mas o que estranha esta liderança, é que parece que alguns Deputados do PMDB ainda não perceberam que eles perderam as eleições e querem ditar as normas, inclusive dos programas que o Governo quer implantar neste Estado.

Acredito que seria bom, e até para lembrar aos ilustres Parlamentares que tivemos uma eleição há dois anos e meio atrás, e perderam a eleição. O povo paranaense autorizou o Governador Jaime Lerner a dirigir este Estado. Estamos recuperando este Estado, recuperando a dignidade do funcio-

nalismo público - com muita dificuldade financeira - mas estamos recuperando. Aprovamos leis importantes como uma que amanhã - que muitos Deputados do PMDB não conseguiram no seu Governo - como é o caso da lei do IAPAR que amanhã o Governador vai sancionar lá em Maringá - e fui honrosamente convidado.

Este Governo recuperou e implantou um plano de carreiras e salários para as universidades e para os funcionários das universidades, que era o anseio de muito tempo, e que este Governo implantou. Os técnicos de nível superior deste Estado que são quem faz movimentar essa máquina monstruosa do Governo do Estado, também recuperamos o salário. Estamos em dívida com o Quadro Geral do Estado, reconhecemos. Estamos fazendo um esforço, e temos certeza que o quanto antes possível vamos dar esse aumento, para que nenhuma categoria de funcionários públicos do Estado não tenha ganho acima da inflação no nosso Governo.

Não se recupera um Governo em dois anos e meio, de oito anos de des-governo. Não podemos atribuir e quando se fala na questão da agricultura - e gostaria que Vossa Excelência me permitisse falar aqui - quando se fala dos pequenos agricultores deste Estado, que estão saindo das suas propriedades, não é por causa do Governo Jaime Lerner. Ele está saindo porque, por oito anos, este Estado não teve uma política de apoio ao pequeno agricultor e, diga-se de passagem, somos o único Governo do Paraná dos últimos anos, que não tem apoio de organismos internacionais de financiamentos, porque temos dois Senadores da República que vêm achando argumentos para não aprovar os nossos empréstimos. Num momento devido às dívidas do Estado do Paraná, quando aprovaram empréstimos para o Rio Grande do Sul - e a dívida deles é 17 vezes maior que a do Estado do Paraná - agora, tem um outro argumento dizendo que o Estado do Paraná não obedece a "Lei Camata" - e é importante que os funcionários públicos que estão presentes nesta Casa saibam que a lei estipula a quantidade de recursos que o Governo do Paraná pode despendar para pagar o funcionário público.

Sob este argumento, agora não aprovam os empréstimos internacionais,

quando todos os Estados brasileiros não obedecem a "Lei Camata" e aí, no outro dia, eles chegam aqui fazendo a defesa do aumento do funcionalismo público, esquecendo que estão obstruindo os nosso empréstimos sob a alegação da "Lei Camata". Teríamos aqui um amplo debate sobre esta questão. Agora, a grande verdade - e que está na hora dos Deputados do PMDB, principalmente, se convencerem que perderam as eleições - o papel da Oposição - eles sabem muito bem qual é - é fiscalizar este Governo, e queremos que fiscalizem com competência.

Agora, não queiram vir aqui dirigir o Estado sob tabela, porque temos um Governador que tem reconhecimento nacional e internacional pela sua competência; colocou Curitiba no mapa do mundo; colocou Curitiba hoje respeitada no mundo pela sua qualidade de vida e vamos colocar agora o Estado do Paraná como um dos melhores Estados brasileiros - para não dizer do mundo! Agora, não vamos aceitar aqui que a Oposição venha ditar normas de como devemos governar o Paraná, porque esta atribuição foi dada ao Governador Jaime Lerner.

E, gostaria de registrar a presença de dois ilustres Prefeitos que estão aqui: de Porto Barreiro e de Guaíra, e é importante que se diga aqui que o Governo Jaime Lerner está recuperando a história de Guaíra - está ali o nosso Prefeito - recuperando o que Guaíra perdeu no passado e que o Governo não teve competência de fazer este trabalho - fazia mais de 10 anos que não lotava os hotéis de Guaíra, hoje estão lotando. Lá tinha uma ponte - que lembro-me que um ex-Governador que foi a Guaíra fez um carnaval anunciando que construiria a ponte em prazo recorde - quero dizer a Vossas Excelências que quem está terminando a ponte, agora, no mês de novembro, é o Governador Jaime Lerner, e ele não foi a Guaíra em cima de caminhão, fazer comício, simplesmente ele sabia que não podia agir da forma como os outros agiram, ele tinha - como Governador deste Estado - o compromisso de construir aquela grande obra, que estaremos terminando no mês de novembro e inaugurando até o final do ano.

Por isso registro, com muito orgulho e satisfação, a presença dos

Prefeitos de Porto Barreiro e Guaíra, que está colocando novamente Guaíra no mapa do Estado do Paraná, com desenvolvimento, com turismo voltando a Guaíra - que perdeu suas riquezas - e de uma forma inteligente, estamos desenvolvendo esta capacidade ao Município de Guaíra.

O SENHOR PRESIDENTE (Luiz Carlos Zuk)

- Pela ordem concedo a palavra, inicialmente ao Deputado José Maria Ferreira, em seguida ao Deputado Orlando Pessuti, e após, ao Deputado Luiz Claudio Romanelli.

O SR. JOSÉ MARIA FERREIRA - Muito obrigado.

Sei que a função e o trabalho do Líder do Governo, em qualquer Governo, é muito espinhosa, e está sendo espinhosa também ao Deputado Valdir Rossoni, em respeito pelo desempenho.

O SR. VALDIR ROSSONI (Pela Ordem) -

Senhor Presidente, se após eu ter usado o Horário da Liderança do Governo, se cada Deputado que pedir Pela Ordem aqui, tiver oportunidade de fazer um novo pronunciamento, eles poderiam ter usado o Horário do Pequeno Expediente, do Grande Expediente ou do Horário da Liderança.

Não cabe o aparte do Deputado José Maria Ferreira. Não sou eu aqui que devo estabelecer esta regra, mas temos o Regimento Interno que deve ser obedecido.

O SENHOR PRESIDENTE (Luiz Carlos Zuk)

- Procede a vossa Questão de Ordem.

Concedo por um minuto Questão de Ordem a qualquer um dos Senhores Deputados que peça, e se quiser fazer um discurso paralelo, inscreva o ilustre Deputado em Explicações Pessoais.

O SR. JOSÉ MARIA FERREIRA (Pela Ordem)

- Agradeço.

O Deputado Valdir Rossoni tem dificuldades. O Governo aumentou, mas foi o Quadro de Funcionários comissionados, em quase 500! Hoje, os jornais...

O SR. VALDIR ROSSONI (Pela Ordem) -

Senhor Presidente...

O SENHOR PRESIDENTE (Luiz Carlos Zuk)

- Vossa Excelência tem 40 segundos para terminar a Questão de Ordem.

O SR. JOSÉ MARIA FERREIRA - Isso se o Deputado Valdir Rossoni não interromper.

O Paraná hoje passou para quarto lugar na riqueza do Estado do Paraná. Esta é a transformação que está se vendo neste Estado, oito anos diz que não teve programa na agricultura; teve sim, teve um dos maiores programas na agricultura deste Estado, que inclusive permite que o Paraná possa ter hoje uma recuperação das suas terras produtivas. Se o Vale do Ivaí é exemplo disso, que houve programa de Governo, que inclusive assumiu as despesas.

Obrigado, Senhor Presidente.

O SENHOR PRESIDENTE (Luiz Carlos Zuk)

- O Presidente esclarece ao Plenário:

"Art. 105 - O Presidente não poderá recusar a palavra aos Deputados que venham a pedir ou solicitar a palavra Pela Ordem, mas poderá cassá-la".

Vou fazer isso de agora em diante, desde que o Deputado indique o assunto a ser revelado na Questão de Ordem, indique o artigo do Regimento Interno a que estão, realmente, os trabalhos sendo desenvolvidos. Como não temos matéria sendo discutida, o Regimento realmente aqui é vago quanto a interpretação.

Concedo por 30 segundos, a palavra, Pela Ordem, ao ilustre Deputado Orlando Pessuti; 30 segundos ao Deputado Takayama e 30 segundos ao Deputado Romanelli.

O SR. ORLANDO PESSUTI (Pela Ordem) -

Senhor Presidente, só pedi Pela Ordem porque o meu Partido, o PMDB, foi duramente criticado pelo Deputado Rossoni e eu, como Líder, tenho obrigação de estabelecer o contraditório.

O PMDB reconhece que perdeu uma eleição para o Governo do Estado, numa parceria que teve com o Governador Álvaro Dias, que disputou pelo PPB. Mas acredito que hoje, quem tem mais certeza que perdeu a eleição no Estado do Paraná, não é o PMDB, não, é o povo paranaense que tem esta certeza.

Com referência a Guaíra, também congratulo-me com a presença do Pre-

feito, bem como do Prefeito de Porto Barreiro, a exemplo do Ademar Severino Alves, Secretário de Administração de Laranjeiras do Sul, que aqui está.

Mas, quero dizer o seguinte: quem iniciou a formatação dessa nova situação para Guaíra foi justamente o PMDB, através do Senador - hoje, na época Governador - Roberto Requião, que enfrentou todas as adversidades, desmanchando concorrências, iniciando outros processos licitatórios, enfrentando o Ministério da Marinha para iniciar - como iniciou - a construção da ponte lá em Guaíra.

Então, o PMDB deixou o prato mais ou menos pronto, a mesa mais ou menos pronta, para que o Governador Jaime Lerner pudesse agora se faltar e vir aqui, cantar em verso e prosa aquilo que não foi ele que iniciou, a exemplo da "Casa Familiar Rural".

O SR. LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (*Pela Ordem*) - Cronograma físico, financeiro da ponte de Guaíra, quando no dia 31 de dezembro as mãos honradas do nosso companheiro Mário Pereira passou o Governo para o Senhor Jaime Lerner, 50% do cronograma financeiro.

Isto, Excelência, é a verdade. Este Governo parou a ponte durante quase oito meses, para depois vir aqui o seu Secretário Deni Schwartz propor um aditivo que vai ser fruto de uma ação popular, porque francamente, é uma vergonha analisarmos o que foi feito com esse aditivo, que extrapolou - e muito - a Lei nº 8.666. Então, a verdade é a seguinte: a nossa parte nós cumprimos. Acho que deveríamos investigar o valor do aditivo que, francamente, é escabroso!

O SR. HIDEKAZU TAKAYAMA - Só queria, Senhor Presidente, cumprimentar Sua Excelência o Prefeito de Guaíra, Prefeito Kuba, e da nossa satisfação em tê-lo aqui conosco, abrilhantando este Plenário.

Mas a razão de estar ocupando neste momento a palavra, é para apenas esclarecer ao nosso companheiro Romanelli, quando ele fez uma citação bíblica a respeito de "Conhecereis a verdade e ela vos libertará". Fico feliz em saber que o Romanelli tem conhecimento que na Bíblia os Fariseus usavam meias verdades como se fosse verdades.

Não o interrompi, Deputado Romanelli, mas citarei todas as passagens que Vossa Excelência solicitar. Só gostaria de dizer a Vossa Excelência, Senhor Presidente, que como cristãos sabemos que todos os homens cometem falhas, e com isso não estou dizendo que Sua Excelência o Governador esteja cometendo falhas.

(Tumulto no Plenário)

Apenas para dizer a Vossa Excelência que verdade é saber que o nosso Governador não fica olhando para picuinhas passadas e procura realizar obras. A verdade é que são muitas e grandes as obras, os investimentos de 8 bilhões, 10 bilhões que o Governador tem trazido ao Estado, e que no Governo passado deve - evidentemente o Governo anterior - ter tido muitas realizações e obras também, como não poderia deixar de ser, por ser ele o Executivo do Estado.

No entanto, o que precisamos entender é que o Governador não é um Governador vingativo, ou daquele que faz oposição simplesmente por fazer. Ele quer ver o crescimento do Estado. E se isto é verdade - também devemos lembrar que é verdade que o Governador anterior fez muito alarde de muitas obras inauguradas, que no fim, não estavam inauguradas, cujos pagamentos foram feitos pelo Governo atual.

São coisas como essas que são verdadeiras, Senhor Presidente!

O SENHOR PRESIDENTE (*Luiz Carlos Zuk*)

- O Deputado Duílio Genari registra, com satisfação, através da Mesa Executiva, a presença de Agnaldo Pereira dos Santos, Vereador de Nova Aurora; juntamente com João Cavalcanti, Presidente do Centro Comunitário Marajó, de Nova Aurora.

Perfeitamente registrado e associado, ilustre Deputado Duílio Genari.

Encerradas as Questões de Ordem, consultando o ilustre Líder do Governo. Essa Questão de Ordem passou a ser um "pinga-fogo" nesta Casa, que acredito que poderemos fazer uma emenda no Regimento Interno, que depois do Pequeno, Médio e Grande Expedientes, teria o "pinga-fogo", como temos na Câmara Federal. Aí teríamos a oportunidade que todos os Senhores Parlamen-

tares tivessem o que foi desenvolvido nesta manhã.

Encerrado o Horário das Lideranças.

Passa-se à

ORDEM DO DIA,

com a presença de 54 Senhores Deputados.

Passaremos à apreciação da matéria constante da Ordem do Dia, conforme avulso distribuído aos Senhores Deputados.

ITEM 01

REDAÇÃO FINAL - do Projeto de Lei nº 408/97, de autoria do Deputado Neivo Beraldin, que declara de Utilidade Pública a GAMAG - Grandes Amigos do Meio Ambiente de Guaraniaçu. **Aprovado. (Publ. no D.A. nº 133, de 27.08.97).**

ITEM 02

REDAÇÃO FINAL - do Projeto de Lei nº 497/97, de autoria do Deputado Péricles de Mello, que declara de Utilidade Pública a ABASE - Aliança Brasileira de Assistência Social e Educacional. **Aprovado. (Publ. no D.A. nº 160, de 30.09.97).**

ITEM 03

REDAÇÃO FINAL - do Projeto de Lei nº 500/97, de autoria do Deputado Edgar Bueno, que declara de Utilidade Pública a Fundação Consciência e Trabalho de Cascavel. **Aprovado. (Publ. no D.A. nº 160, de 30.09.97).**

ITEM 04

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 264/97, de autoria do Deputado Aníbal Khury, que assegura a propriedade do imóvel, registrado sob a matrícula nº 15.137 do Registro de Imóveis da 3ª Circunscrição desta Capital, ao Serviço de Loteria do Estado do Paraná. **COM PARECER FAVORÁVEL DA C.C.J.. Aprovado, artigo por artigo.**

ITEM 05

1ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 574/96, de autoria do Deputado Edno Guimarães, que autoriza o Poder Executivo a criar o CIRETRAN no Município de Icaraíma. **COM PARECER FAVORÁVEL DA C.C.J.. Aprovado. (Publ. no D.A. nº 196/96, de 10.12.96).**

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

PROJETO DE LEI Nº 574/96

P A R E C E R:

O presente Projeto de Lei de autoria do Deputado Edno Guimarães tem por objetivo autorizar o Poder Executivo a criar o CIRETRAN em Icaraíma.

Chamada esta Comissão a se manifestar com relação à matéria, nada encontramos que possa impedir a normal tramitação.

Sendo assim, somos de parecer favorável, opinando pelo encaminhamento a Plenário.

Sala das Comissões, em 16.09.97.

(aa) JOEL COIMBRA - Presidente

JOSÉ TAVARES - Relator

ITEM 06

1ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 011/97, de autoria do Deputado Geraldo Cartário, que concede o título de Cidadão Honorário do Paraná ao Senhor Antonio Casemiro Belinati. **COM PARECER FAVORÁVEL DA C.C.J.. Aprovado. (Publ. no D.A. nº 03/97, de 18.02.97).**

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

PROJETO DE LEI Nº 011/97

P A R E C E R:

O presente Projeto de Lei de autoria do Deputado Geraldo Cartário tem por objetivo conceder o título de Cidadão Honorário do Paraná ao Senhor Antonio Casemiro Belinati.

Chamada esta Comissão a se manifestar com relação à legalidade, constitucionalidade e técnica legislativa, nada encontrou que possa impedir sua normal tramitação por esta Casa.

Sendo assim, nosso parecer é favorável.

Sala das Comissões, em 16.09.97.

(aa) JOEL COIMBRA - Presidente

ADEMAR TRAIANO - Relator

ITEM 07

1ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 393/97, de autoria do Deputado Toti Colaço, que concede o título de Cidadã Honorária do Paraná a Senhora Marlene Salete Casagrande Pereira. **COM PARECER FAVORÁVEL DA C.C.J.. Aprovado. (Publ. no D.A. nº 125/97, de 20.08.97).**

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

PROJETO DE LEI Nº 393/97

P A R E C E R:

O presente Projeto de Lei nº 393/97, de autoria do Deputado Toti Colaço, concede título de Cidadã Honorária a Senhora Marlene Salete Casagrande Pereira, resgata a vontade popular em prestar homenagem a uma das mais ilustres personalidades do Estado do Paraná.

Diante do exposto somos pelo parecer favorável.

Sala das Comissões, em 14.10.97.

(aa) JOEL COIMBRA - Presidente
GERALDO CARTÁRIO - Relator

ITEM 08

1ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 415/97, de autoria do Deputado Beto Richa, que autoriza o Poder Executivo a criar a Circunscrição de Trânsito no Município de Centenário do Sul. COM PARECER FAVORÁVEL DA C.C.J.. **Aprovado.** (Publ. no D.A. nº 138/97, de 03.09.97).

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

PROJETO DE LEI Nº 415/97

P A R E C E R:

O presente Projeto de Lei de autoria do Deputado Beto Richa visa autorizar o Poder Executivo a criar a Circunscrição Regional de Trânsito no Município de Centenário do Sul.

Chamada esta Comissão de Constituição e Justiça a se manifestar, nada encontramos que possa impedir a normal tramitação.

Sendo assim, somos de parecer favorável.

Sala das Comissões, em 16.09.97.

(aa) JOEL COIMBRA - Presidente
JOSÉ TAVARES - Relator

ITEM 09

1ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 459/97, de autoria do Deputado César Seleme, que concede o título de Cidadão Benemérito do Paraná ao Senhor Lubomir Antonio Fichinski Dunim. COM PARECER FAVORÁVEL DA C.C.J.. **Aprovado.** (Publ. no D.A. nº 147/97, de 16.09.97).

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

PROJETO DE LEI Nº 459/97

P A R E C E R:

O Projeto de Lei em exame, de autoria do nobre Deputado César Se-

leme, concede o título de Cidadão Benemérito do Paraná ao Senhor Lubomir Antonio Fichinski Dunim.

O homenageado possui todos os méritos para receber a Cidadania Benemérita do Estado.

Não existe nenhum impedimento constitucional, legal ou regimental ao trâmite da matéria nesta Casa de Leis.

Neste sentido, manifestamos o nosso parecer favorável, opinando pela sua aprovação.

Sala das Comissões, em 14.10.97.

(aa) JOEL COIMBRA - Presidente
EDUARDO TREVISAN - Relator

ITEM 10

1ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 460/97, de autoria do Deputado Toti Colaço, que concede o título de Cidadão Benemérito do Paraná ao Senhor João Mansur. COM PARECER FAVORÁVEL DA C.C.J.. **Aprovado.** (Publ. no D.A. nº 147/97, de 16.09.97).

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

PROJETO DE LEI Nº 460/97

P A R E C E R:

O Projeto de Lei em questão, de autoria do nobre Deputado Toti Colaço, concede o título de Cidadão Benemérito do Paraná ao Senhor João Mansur.

O homenageado é ilustre e destacada figura do cenário político paranaense, tendo exercido a presidência desta Casa de Leis por três gestões.

Não existe qualquer impedimento de natureza constitucional, legal ou regimental ao trâmite desta matéria, estando em condições de ser apreciada pelo Plenário.

Portanto, expressamos nossa opinião favorável ao referido Projeto de Lei, manifestando-nos pela sua aprovação.

Sala das Comissões, em 14.10.97.

(aa) JOEL COIMBRA - Presidente
EDUARDO TREVISAN - Relator

ITEM 11

1ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 472/97, de autoria dos Deputados Anibal Khury e Joel Coimbra, que concede o título de Cidadão Honorário do Paraná ao Senhor Doutor Cid Flaquer Scar-tezzini. COM PARECER FAVORÁVEL DA C.C.J.. **Aprovado.** (Publ. no D.A. nº 149/97, de 17.09.97).

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

PROJETO DE LEI Nº 472/97

P A R E C E R:

O presente Projeto de Lei de autoria dos Deputados Anibal Khury e Joel Coimbra tem por objetivo conceder o título de Cidadão Honorário do Paraná ao Doutor Cid Flaquer Scartezzini.

Chamada esta Comissão a se manifestar, nada encontramos que possa impedir a normal tramitação.

Sendo assim, nosso parecer é favorável.

Sala das Comissões, em 23.09.97.

(aa) JOEL COIMBRA - Presidente

JOSÉ MARIA FERREIRA - Relator

ITEM 12

1ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 482/97, de autoria do Deputado Caíto Quintana, que concede o título de Cidadão Honorário do Paraná ao Senhor Jayme Hernando Beserman. COM PARECER FAVORÁVEL DA C.C.J.. **Aprovado. (Publ. no D.A. nº 156/97, de 24.09.97).**

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

PROJETO DE LEI Nº 482/97

P A R E C E R:

Iniciativa do nobre Deputado Caíto Quintana, o Projeto de Lei em exame concede o título de Cidadão Honorário do Paraná ao Senhor Jayme Hernando Beserman, Cônsul da República Argentina em Curitiba.

Responsável pelas relações diplomáticas entre o vizinho país e o nosso Estado, Jayme Hernando Beserman tem empenhando-se nas negociações referentes ao MERCOSUL e, de modo especial, contribuiu para a conclusão da ponte ligando o Brasil à Argentina, entre os Municípios de Capanema e Andresito.

A matéria não possui qualquer impedimento de natureza constitucional, legal ou regimental ao seu trâmite nesta Casa de Leis, estando em condições de ser apreciada pelo Plenário.

Neste sentido, manifestamos o nosso parecer favorável à mesma, opinando pela sua aprovação.

Sala das Comissões, em 14.10.97.

(aa) JOEL COIMBRA - Presidente

EDUARDO TREVISAN - Relator

O SENHOR PRESIDENTE (Luiz Carlos Zuk)

- Antes de passarmos aos Reque-

rimentos, esta Presidência alerta aos Senhores Deputados que logo em seguida a esta sessão, teremos uma Sessão Extraordinária, com o depoente Doutor Arthur Braga, que aqui estará o nosso Diretor, oferecendo todos os esclarecimentos em questão referente a Foz do Iguaçu e principalmente a nossa Polícia Civil do Estado do Paraná.

Convido a todos os Senhores Parlamentares para se fazerem presentes ali.

O SR. ORLANDO PESSUTI (Pela Ordem) -

Senhor Presidente, já que o Regimento permite contestarmos algumas informações prestadas em Plenário, quero dizer o seguinte: o Deputado Rossoni diz que o Governo do Estado não tem operações de crédito, não tem dinheiro internacional.

(Tumulto em Plenário)

O SR. JOSÉ MARIA FERREIRA (Pela Ordem)

- Solicito à Mesa que faça o registro do Prefeito de Sertãoópolis, o nosso querido Reinaldo Ramos, e o seu Secretário Sérgio Reis.

O SENHOR PRESIDENTE (Luiz Carlos Zuk)

- Perfeitamente registrado e associado pela Mesa Executiva a presença do ilustre Prefeito.

Sobre a mesa, Requerimentos nºs 2566 a 2568, de autoria do Senhor Deputado Luiz Carlos Zuk, constantes do expediente. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 2569, de autoria do Senhor Deputado Sérgio Spada, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 2570, de autoria do Senhor Deputado Toti Colaço, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimentos nºs 2572 e 2573, de autoria do Senhor Deputado Luiz Carlos Martins, constantes do expediente. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 2574, de autoria do Senhor Deputado Cezar Silvestri, constante do expediente. **Em Discussão.**

UM SR. DEPUTADO (*Pela Ordem*) - Para discutir, Senhor Presidente.

O SENHOR PRESIDENTE (**Luiz Carlos Zuk**)
- Adia-se a discussão para a próxima sessão, na forma do Artigo 155, do Regimento Interno.

Requerimento nº 2575, de autoria do Senhor Deputado César Seleme, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 2576, de autoria do Senhor Deputado Horácio Rodrigues, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimentos nºs 2577 e 2578, de autoria do Senhor Deputado Nelson Garcia, constantes do expediente. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 2579, de autoria do Senhor Deputado Luiz Claudio Romanelli, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 2571, de autoria do Senhor Deputado Sérgio Spada, constante do expediente. **Em Discussão.**

UM SR. DEPUTADO (*Pela Ordem*) - Para discutir, Senhor Presidente.

O SENHOR PRESIDENTE (**Luiz Carlos Zuk**)
- Adia-se a discussão para a próxima sessão, na forma do Artigo 155, do Regimento Interno.

Requerimento nº 2588, de autoria do Senhor Deputado Ângelo Vanhoni, constante do expediente de sessão anterior. **Encerrada a discussão.**

O SR. LUIZ CLAUDIO ROMANELLI - Verificação de votação, Senhor Presidente.

O SR. ORLANDO PESSUTI - Requeiro chamada nominal, Senhor Presidente.

O SENHOR PRESIDENTE (**Luiz Carlos Zuk**)
- A chamada nominal será efetuada pelo 1º Secretário, Deputado César Seleme.

O SR. 1º SECRETÁRIO (**César Seleme**) -
Procede a chamada nominal.

O SENHOR PRESIDENTE (**Luiz Carlos Zuk**)
- Dezesete (17) Deputados presentes.

Não havendo quorum, declaro encerrada a presente sessão, marcando outra para segunda-feira, dia 03, à hora regimental, com a seguinte

ORDEM DO DIA:

REDAÇÃO FINAL - dos Projetos de Lei nºs 514, 526, 534 e 540/97.

2ª DISCUSSÃO - dos Projetos de Lei nºs 574/96, 011, 393, 415, 459, 460, 472 e 482/97.

Levanta-se a sessão.

Ato da Comissão Executiva:

ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 360/97

A COMISSÃO EXECUTIVA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ, no uso de suas atribuições, e tendo em vista o que consta do processo protocolado sob nº 9.300/97:

R E S O L V E:

conceder aposentadoria, a pedido a AGILDES Deputado Estadual OLIVEIRA MARTINS, matrícula nº 355, ocupante do cargo de Secretário de Comissão "A", do Quadro de Pessoal da Secretaria desta Assembléia Legislativa, nos termos do Artigo 35, inciso III, letra "a", da Constituição Estadual, combinado com o Artigo 140, inciso I, da Lei nº 6.174/70, com proventos mensais e integrais de seu cargo efetivo, acrescidos da gratificação inerente à simbologia I-F; cinco (05) triênios de acordo com o Artigo 4º e parágrafo 1º, da Resolução nº 02/64, e da Proposição nº 66/83; cinco (05) quinquênios, de acordo com o Artigo 170 e seu parágrafo único, da Lei nº 6.174/70, calculados conforme Resolução nº 7.894/91, do Tribunal de Contas do Estado do Paraná, cinco (05) adicionais de acordo com o Artigo 171 e seu parágrafo 1º, da citada Lei nº 6.174/70, e Artigo 37, inciso XIV, da Constituição Federal, e cem por cento (100%) de gratificação pela prestação de serviço em regime de tempo integral e dedicação

exclusiva, de acordo com o Artigo 1º da Lei nº 6.974/76, com nova redação dada pelo Artigo 6º, da Lei Complementar nº 21/84, e conforme o que dispõe o Decreto Legislativo nº 229/85, resultando em proventos de inatividade conforme cálculos de fls. 15, da Diretoria de Pessoal desta Casa.

Palácio "XIX DE DEZEMBRO",

em 22.10.97.

(aa) ANIBAL KHURY
Presidente
LUIZ CARLOS MARTINS
1º Secretário
NELSON GARCIA
2º Secretário